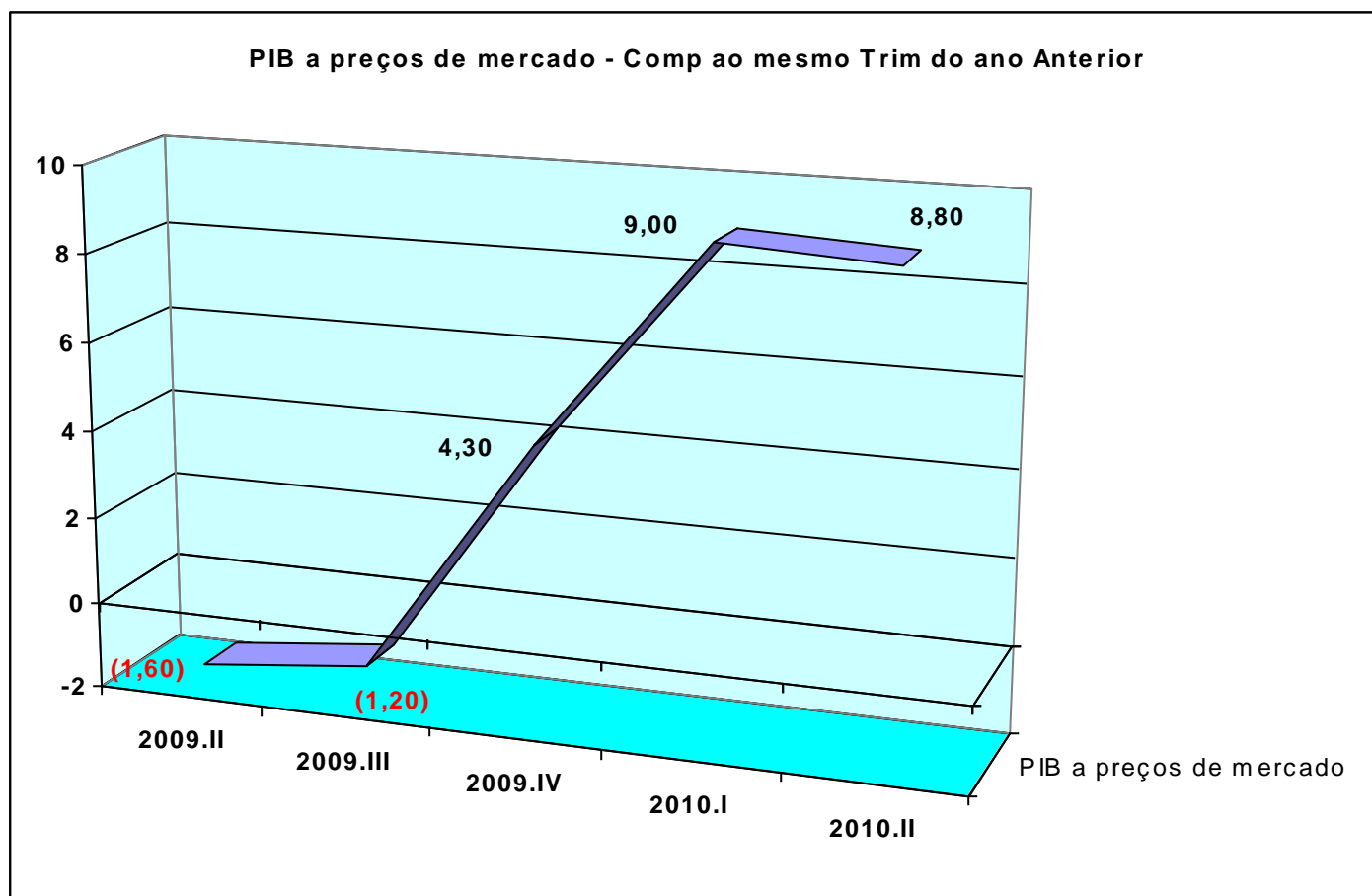


## **Boletim de Conjuntura Econômica PIB 2010**

### **Setor de serviços é o destaque no PIB**

#### **Avanço do PIB demonstra a consolidação do crescimento do País**

Na apresentação do **Pib 2o. Trimestre de 2010 o PIB fechou em 8,8%** em relação ao mesmo período de 2010, demonstrando um forte crescimento no ano com uma **projeção do PIB acima de 7% ao final do período de 2010**. A economia brasileira apresentou uma forte reação a partir do 2º. Semestre de 2009.



Fonte: IBGE

Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico



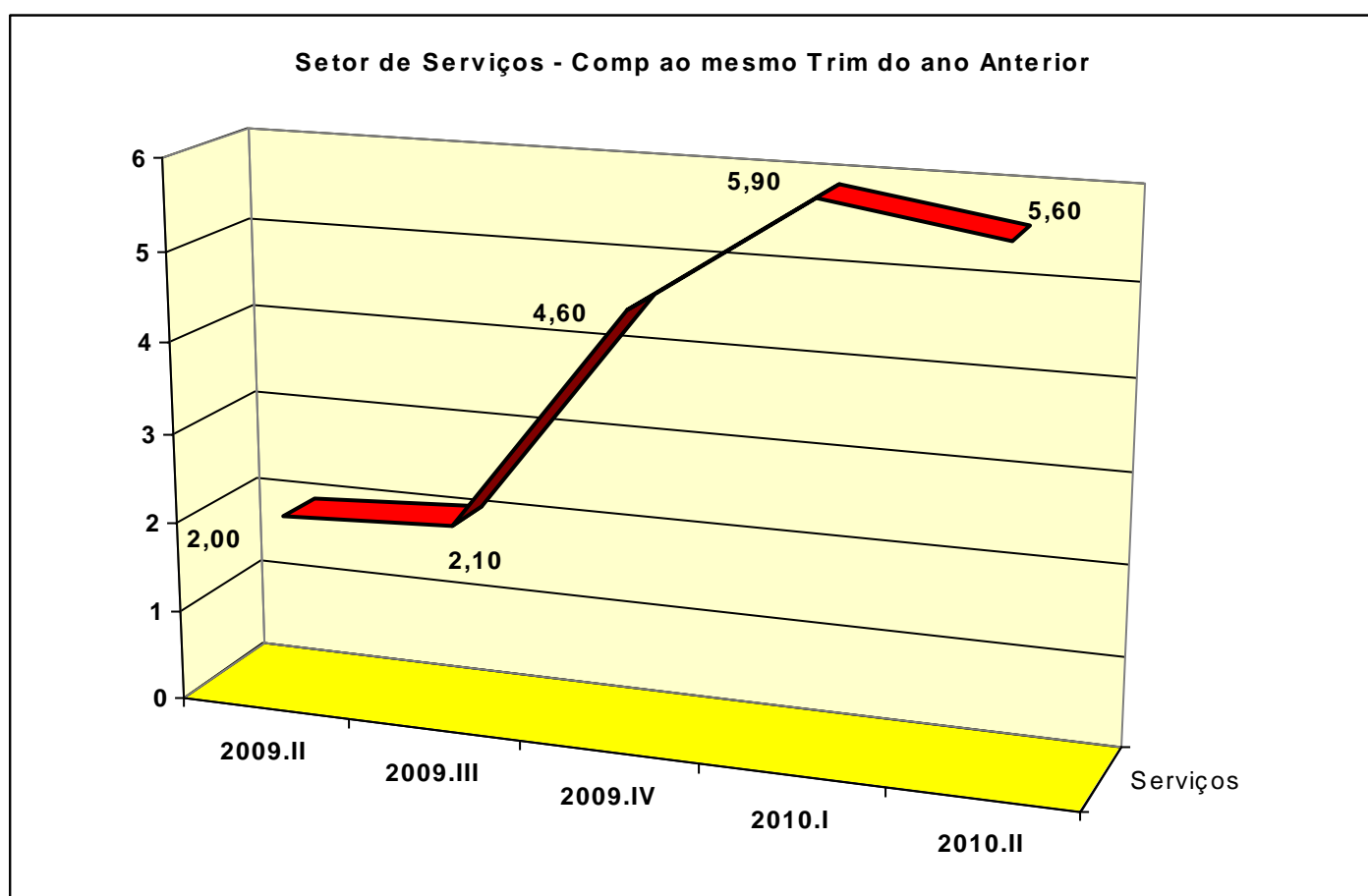
Fatores que levaram este crescimento foram principalmente acelerados pela alta do consumo das famílias que cresceu 6,7% ao longo do ano, esse crescimento foi favorecido pela elevação de 7,3% da massa salarial com um acréscimo de 19,7% do saldo de operações de crédito, acompanhando também por um aumento de 5,1% nas despesas de consumo da administração pública.

Mas o principal destaque foi o desempenho da Formação Bruta de Capital Fixo (Investimento), que se expandiu 26,5% no 2o. Trimestre de 2010, o maior crescimento desde início da série histórica os fatores que contribuirão foram: à produção interna e importação de máquinas e equipamentos e serviços, além da redução da taxa de juros que proporcionaram condições para a elevação dos investimentos no período

## **Setor de Serviços**

Fazendo uma análise setorial o Setor de Serviços continua sendo destaque no ano de 2010.

Vamos verificar o quadro abaixo.



Fonte: IBGE

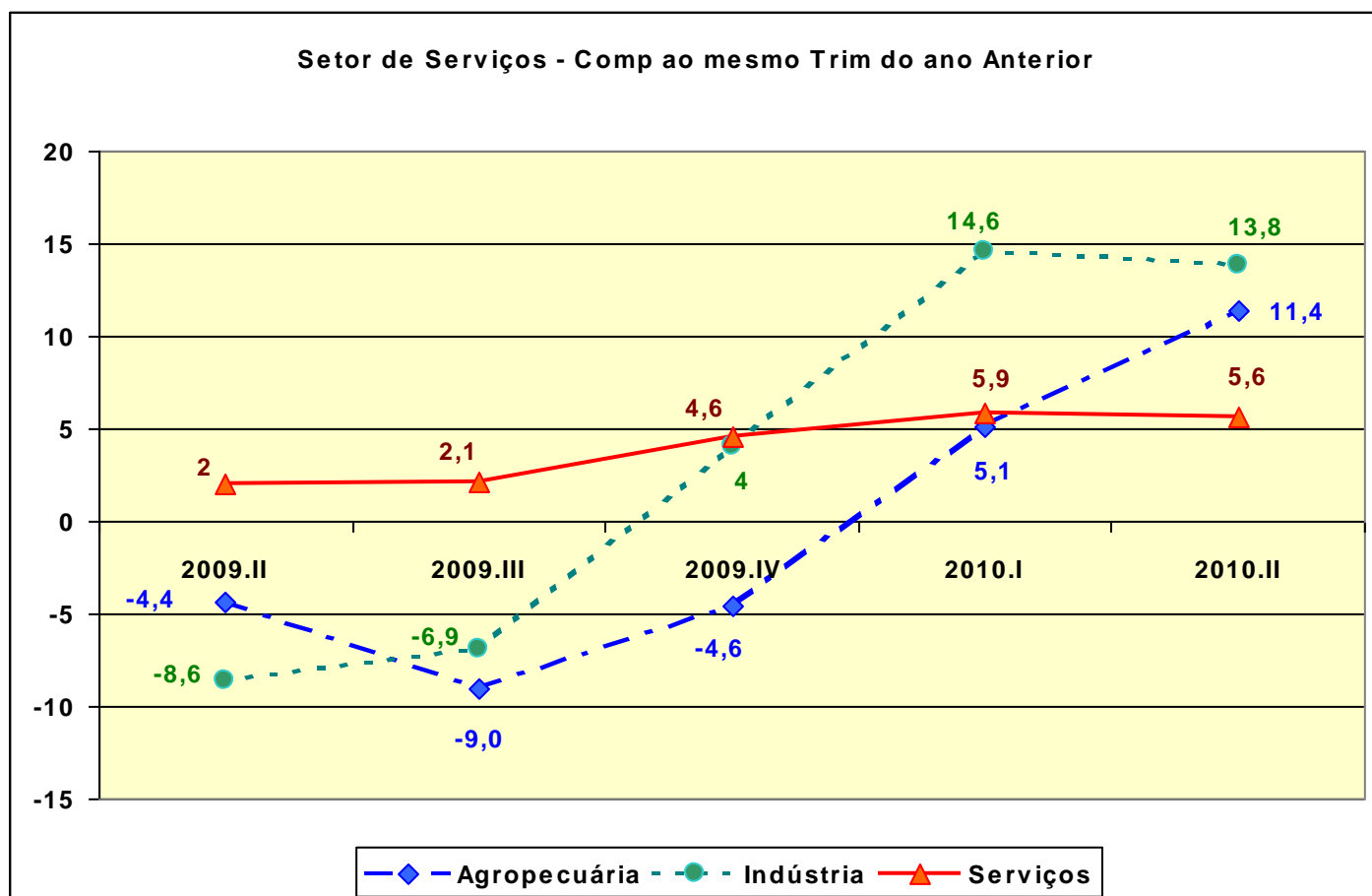
Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico



A aceleração no aumento do consumo e a continuidade do crescimento do setor de serviços, bem como elevações do setor industriais e agropecuárias puxaram o crescimento da economia brasileira no segundo trimestre de 2010.

Esse crescimento no Setor de Serviços que cresceu 5,6% em comparação ao mesmo período de 2010, sendo assim o único setor econômico que mesmo diante da crise sempre manteve taxas de crescimento. Deve-se principalmente aos destaques no sub-setores Comercio (varejista e atacadista) (11,8%), Transporte (11,2%), Intermediação Financeira e Seguros (9,8%), Serviços de Informação (3,4%) e Outros Serviços (2,6%).

No quadro abaixo podemos analisar a evolução dos demais setores que assim como Setor de Serviços também tiveram um bom desempenho no ano de 2010.



Fonte: IBGE

Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico



Já o Setor Industrial teve um crescimento de (13,8%), vários sub-setores tiveram elevação expressiva onde destacamos: a Construção Civil (16,4%) favorecido em grande parte a expansão do crédito direcionado ao setor com uma expansão de (34,0%) ao setor, Indústria de Transformação (13,8%), Eletricidade (10,08%).

O Setor Agropecuário cresceu (11,4%) várias culturas tiveram importância neste crescimento com maior produção da safra de 2010 e preço como: algodão (22,0%), soja (19,8%), café em grão (13,2%) e milho (4,4%).

É importante ressaltar que o Setor de Serviços vem funcionando como um grande indutor no processo de recuperação sendo responsável **em 2009 por 68,5% da formação do PIB** bem como a crescimento da economia nos últimos anos por isso faz-se necessário uma política investimentos que valorize e incentive o Setor, com linhas de financiamento que proporcionarão o desenvolvimento da Economia brasileira.

#### Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico